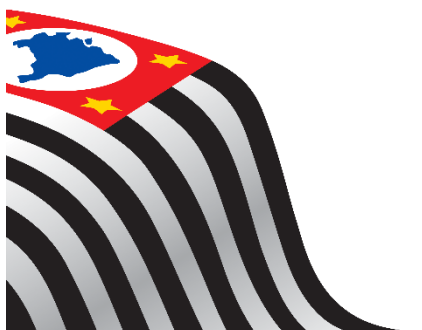


RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017



Histórico da Unidade

No século XXI, a dependência de crack é um dos grandes desafios da saúde pública brasileira. Desde os primeiros relatos de uso dessa substância no Brasil, na década de 80, o número de usuários vem crescendo em proporções epidêmicas, chegando, atualmente, a mais de 1 milhão de pessoas.

No centro de São Paulo, na região popularmente conhecida como Cracolândia, o uso de crack por centenas de pessoas se associa a um cenário de grave exclusão social e exposição à violência, sendo uma síntese amplificada da deterioração produzida por essa substância.

Criada pelo decreto nº 59.663 de 25/10/2013, Unidade Recomeço Helvetia (URH) situa-se a na Rua Helvetia nº 55, justamente no cerne dessa grave questão, em frente ao local de maior concentração de usuários de crack na região da Luz. Sua proposta fundamental é fornecer uma linha integral de cuidados para a abordagem e tratamento de indivíduos com problemas relacionados ao uso de drogas, (em especial o crack), com ênfase nos três objetivos definidos pelo Decreto de criação da unidade:

- Receber a população com alto grau de vulnerabilidade social causado pelo uso abusivo ou dependência de substâncias em centro de convivência voltado às ações de reinserção social;
- Prestar serviços hospitalares de internação de curto/médio prazo para desintoxicação de pacientes com transtornos por uso de substâncias e que desejam iniciar voluntariamente um tratamento ou que apresentam comorbidade clínica e/ou psiquiátrica grave aguda ou reagudizada.
- Proporcionar moradias monitoradas, tanto para egressos de internação para desintoxicação como para pacientes em acompanhamento ambulatorial (CAPS) e que desejam permanecer abstinentes.

Em dezembro de 2013, a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) celebrou o contrato de gestão da Unidade Recomeço Helvétia por meio de parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

O prédio designado para montar a estrutura da Unidade Recomeço Helvétia é um prédio cedido pela Secretaria Estadual de Saúde, com uma edificação antiga (estimada em 60 anos). Coube para a SPDM coordenar a reforma e revitalização de toda a estrutura do prédio constituído de 11 pavimentos, de forma a atender as normas atuais de segurança além da estruturação para atender as necessidades de um equipamento de saúde. A unidade iniciou suas atividades em 24 de junho de 2014, com a abertura do Centro de Convivência, e em junho de 2016 após a finalização da reforma dos pavimentos assistenciais iniciou as atividades na enfermaria de desintoxicação e nas moradias assistidas.

A Unidade Recomeço Helvetia oferece uma linha de cuidados abrangente que compreende a abordagem de rua, o centro de convivência, as enfermarias de desintoxicação (feminina e masculina) e os leitos de moradia monitorada (feminina e masculina).

1) **Características da Unidade**

Responsável Técnico

Dr. Claudio Jeronimo da Silva

Licença de Funcionamento CMVS: 355030801-872-000204-0-0

Estrutura

Centro de Convivência

1º Pavimento – Acolhimento, auto-cuidado e barbearia

2º Pavimento – Academia

3º Pavimento - Informática, oficina e anfiteatro

4º Pavimento – Cozinha Experimental

Desintoxicação – Enfermaria de 21 leitos

12 leitos masculinos

09 leitos femininos

Moraria Assistida – 36 dormitórios

24 dormitórios masculinos

12 dormitórios femininos

2) **Perfil de Atendimento**

A Unidade Recomeço Helvétia é uma unidade híbrida, cuja proposta é fornecer uma linha integral de cuidados para abordagem e tratamento de indivíduos com problemas relacionados ao uso de drogas. Com base em seu Decreto de criação, a unidade desenvolve suas ações em **quatro** eixos de trabalho:

1º Eixo Centro de Convivência – Atividades de baixa complexidade

O Centro de Convivência da Unidade Recomeço Helvetia ocupa parte do pavimento térreo e os três primeiros andares da unidade e oferece atividades recreativas, educativas e de autocuidado.

A ambivalência faz parte do escopo de sinais e sintomas presentes nos transtornos por uso de substâncias e esses indivíduos, independente da substância utilizada alternam muitas vezes e dentro de curtos períodos de tempo demonstrações de grande interesse na adesão e satisfação com o tratamento, com momentos de desânimo, críticas e desejo de abandono em cuidar-se. Além disso, ainda sentem os efeitos da abstinência recente e, muitas vezes, são acometidos por sintomas psiquiátricos primários ou secundários.

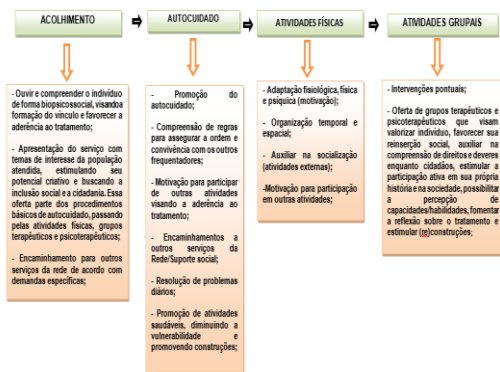
Nesse sentido, o Centro de Convivência tem como objetivo atrair o(a) usuário(a) de substâncias psicoativas para um ambiente saudável e acolhedor e, desse modo, motivá-lo(a) a buscar um tratamento visando sua reestruturação e reinserção social.

Por um ambiente saudável, entende-se que deva ser estável, acolhedor, preocupado em evitar os gatilhos relacionados ao consumo e estruturado com atividades de curta duração.

A grade de atividades do Centro de Convivência tem como princípio oferecer atividades diversificadas, capazes de atender à heterogeneidade e às idiossincrasias dos usuários de substâncias psicoativas incluindo atividades estruturadas e de curta duração, compatíveis com os possíveis e frequentes déficits cognitivos.

Seu horário de funcionamento é de segunda a sábado das 8h às 18h.

Linha de cuidados do centro de convivência:



As atividades do centro de convivências são:

- Banho;
- Barbearia;
- Cuidados com os pés
- Jogos lúdicos;
- Academia (musculação; atividades aeróbicas e alongamento)
- Atividades externas (grupo “Bate Pernas” – visitas aos museus, parques e centros culturais da cidade);
- Grupo musical de bateria (“Bateria Coração Valente”);
- Grupo de arte na rua: Cabaré do Palhaço e Radio Helvétia
- Grupo de artes livres (desenho e pintura)
- Sarau
- Jogos de quadra e participação em corrida de rua e gincanas;
- Cozinha experimental;
- Grupo de cinema e karaokê;
- Grupos de atividades manuais;

Todas essas atividades visam atrair o usuário para dentro do serviço de saúde, reduzindo danos na medida em que ele consome menos droga, cuida de saúde e é motivado a avançar no processo de recuperação.

Atividade do pavimento térreo:

1. Recepção para registro e distribuição de senhas; vestiários masculino, femininos e usuários com necessidades especiais com chuveiros e armários.



2. Barbearia e área de espera para o usuário que aguarda o início das atividades mais estruturadas oferecidas nos demais andares. Nesse espaço são realizadas atividades de curta duração.



Atividades do 1º Andar

É destinado a práticas esportivas e conta com:

Academia e salas destinadas a atividades grupais (esportivas e terapêuticas).



ACADEMIA						
08:00	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência
08:30	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Moradia Masculina	Moradia Masculina
09:00	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Moradia Feminina	Moradia Feminina
10:00	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência
10:45	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Moradia Masculina	Moradia Masculina
11:00	Enfermaria Fem.	Enfermaria Fem.	Enfermaria Fem.	Enfermaria Fem.	Enfermaria Fem.	Moradia Feminina
11:45	Enfermaria Fem.	Enfermaria Fem.	Enfermaria Fem.	Enfermaria Fem.	Enfermaria Fem.	
12:00	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
14:00	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Enferm. Masculina
16:00	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Enferm. Feminina
17:00	Enferm. Masculina	Enferm. Masculina	Enferm. Masculina	Enferm. Masculina	Enferm. Masculina	
17:45	Enferm. Masculina	Enferm. Masculina	Enferm. Masculina	Enferm. Masculina	Centro Convivência	
18:30	Enferm. Masculina	Enferm. Masculina	Enferm. Masculina	Enferm. Masculina	Até as	
19:30	Moradia Feminina	Moradia Feminina	Moradia Feminina	Moradia Feminina	16:00	
20:30	Moradia Feminina	Moradia Feminina	Moradia Feminina	Moradia Feminina	Dia 21/10	
21:00	Moradia Masculina	Moradia Masculina	Moradia Masculina	Moradia Masculina		
22:00	Moradia Masculina	Moradia Masculina	Moradia Masculina	Moradia Masculina		

Atividades do 2º andar

Este andar tem três ambientes, um anfiteatro (sala de vídeo e conferências) e dois ambientes multiuso, que são utilizados diariamente para leitura, práticas de oficinas de arte e oficinas de informática.



Atividades do 3º andar

- Cozinha Experimental, onde são realizadas oficinas culinárias diversas, tanto com os frequentadores quanto com os pacientes da enfermaria e moradores da Moradia Assistida.



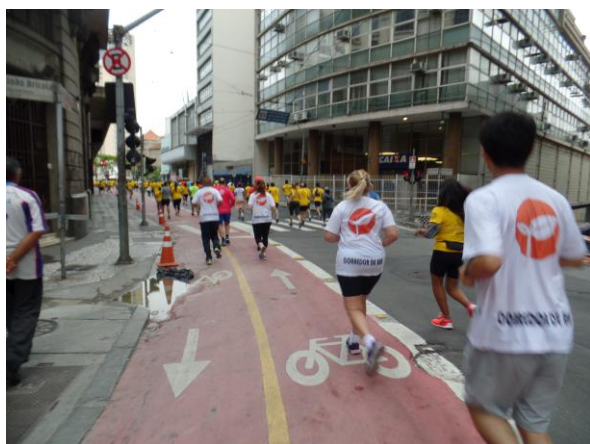
Atividades externas



Jogos na Quadra da Praça Coração de Jesus



Ensaio da Bateria



Corrida de Ruas



Passeio com o Grupo Bate Pernas - Visita a museus, praças, pontos turísticos e culturais da cidade.

Abordagem de Rua



A Unidade Recomeço Helvétia está localizada na região popularmente conhecida como Cracolândia, uma região situada próxima a Estação Júlio Prestes e Estação da Luz, onde diuturnamente se concentram centenas de pessoas para o consumo de substâncias psicoativas, sobretudo o crack.

A primeira ação da Unidade Recomeço Helvétia foi a implantação da abordagem de rua, realizada pelos Conselheiros em Dependência Química, na região da Luz, e arredores. Essa abordagem é realizada com o propósito de criar vínculo com os usuários problemáticos de substâncias e motivá-los a se engajarem em algum tipo de tratamento e avançarem no processo de recuperação.

Os conselheiros circulam por essa região diariamente, de segunda a sábado, com o intuito de oferecer acolhimento e, para os que manifestam interesse,

encaminhamento, para as atividades propostas pelo programa. Muitos são encaminhados ao Centro de Convivência do Recomeço Helvetia, cuja proposta é de uma abordagem de baixa exigência, onde os usuários são motivados a frequentarem as diversas atividades oferecidas na unidade, sem a contrapartida da abstinência. Como resultado, os danos são reduzidos significativamente visto que, quanto maior a frequência e envolvimento desse indivíduo nas atividades, menor o consumo de substâncias.

Para os que manifestam desejo de tratamento, são oferecidos encaminhamentos para diversas modalidades de cuidados, tais como CAPS, enfermaria de desintoxicação ou comunidades terapêuticas. Para esses encaminhamentos, a Unidade Recomeço Helvetia conta com a intermediação do CRATOD.

2º Eixo Enfermaria de Desintoxicação

A enfermaria de desintoxicação corresponde ao setor de internação da Unidade Recomeço Helvetia e ocupa o 4º e 5º andares do edifício. Suas atividades foram iniciadas em junho de 2016. Dispõe de 21 leitos, sendo 9 femininos (4º andar) e 12 masculinos (5º andar). O 4º andar dispõe ainda de um consultório equipado para admissão e atendimentos individuais.

O objetivo da enfermaria de desintoxicação é atender usuários de substâncias psicoativas que necessitam de avaliação e acompanhamento médico e multidisciplinar intensivo, incluindo tratamento farmacológico, acompanhamento psicológico (individual e em grupo), atividades ocupacionais, desenvolvimento de redes sociais e prevenção da recaída.

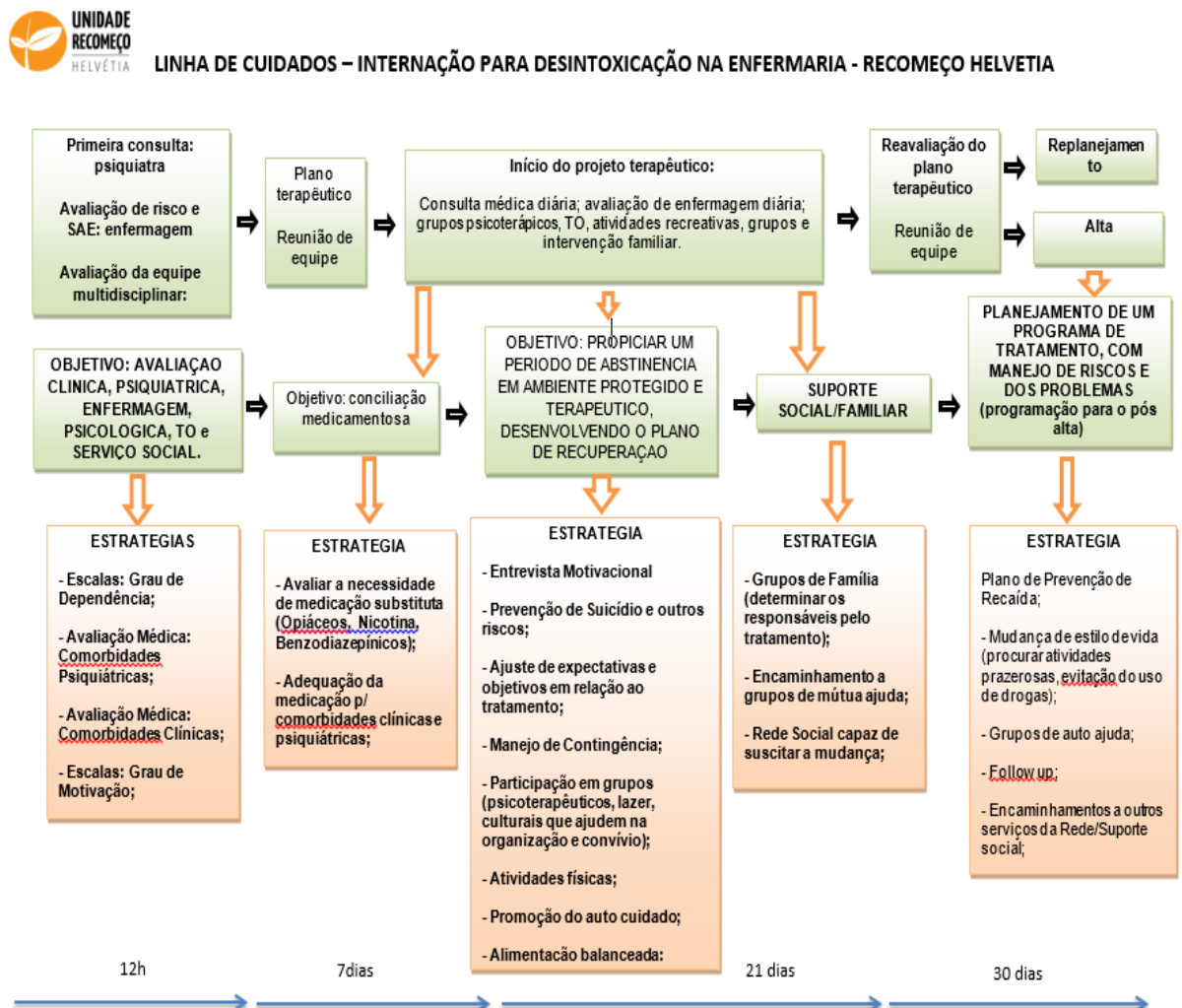
A internação na enfermaria de desintoxicação é indicada para indivíduos que apresentam sintomas de abstinência de difícil manejo ambulatorial. Podem apresentar complicações e comorbidades físicas e mentais, comprometendo o seu funcionamento global e dificultando sua determinação para a abstinência.

Outras possíveis indicações são as usuárias de substâncias psicoativas gestantes em situação de vulnerabilidade ou quando há dificuldade na adesão e manutenção do tratamento ambulatorial em razão de isolamento social excessivo, falta de apoio

familiar e suporte social.

Este é um serviço de internação que recebe pacientes provenientes do CRATOD e funciona 24 horas/dia, nos 7 dias da semana.

Segue, abaixo, a linha de cuidados da enfermaria de desintoxicação:



Fotos da Enfermaria



3º Eixo Moradias Monitoradas

As Moradias Monitoradas ocupam o 6º, 7º e 8º andares do edifício da Unidade Recomeço Helvetia e foi inaugurada em meados de junho de 2016. Tem como objetivo principal garantir a proteção integral para dependentes químicos em recuperação, que possuam algum grau de independência para as atividades da vida diária e que já tenham passado pelo processo de desintoxicação ou estejam passando por uma situação iminente de recaída, na vigência de um tratamento ambulatorial.

Nas moradias, o indivíduo encontrará não apenas um local livre de drogas para morar temporariamente, como um serviço de gerenciamento de caso, voltado tanto à estabilização da abstinência, como para incremento de sua reabilitação psicossocial.

A estratégia de Moradia Monitorada compreende os seguintes objetivos específicos:

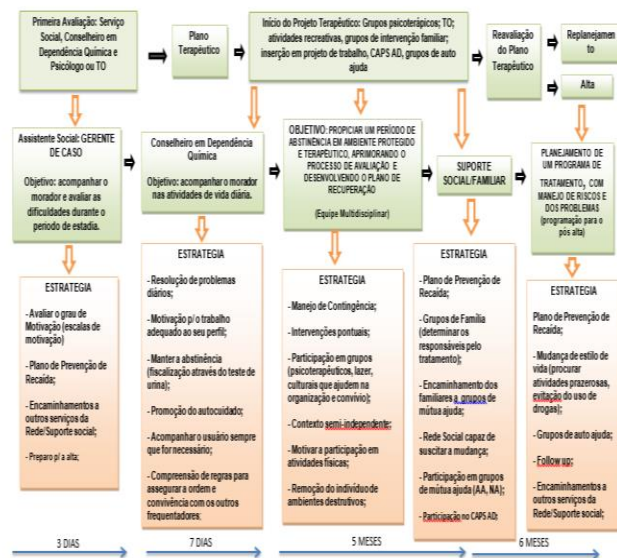
- Garantir espaços que assegurem canais de participação, respeito às opiniões e às decisões individuais e coletivas;
- Possibilitar o reestabelecimento de vínculos familiares;
- Desenvolver capacidades para autocuidado, construir projetos de vida e favorecer a autonomia;
- Garantir a oferta de atividades semanais programadas aos usuários, com foco no

estímulo ao desenvolvimento e construção de um projeto de vida autônomo, tais como reuniões administrativas, grupos terapêuticos, prevenção de recaída, treinamento de habilidades sociais, atividades educacionais, culturais, sociais e de lazer;

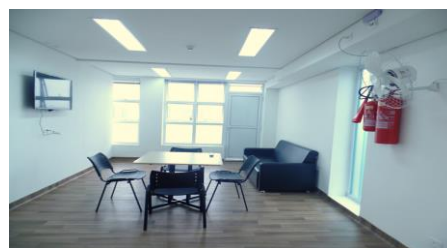
- Estimular o desenvolvimento de ações que possibilitem a construção de um projeto de vida autônomo, de forma sustentável;
- Garantir capacitações profissionais identificadas, como qualidade do tratamento, com a articulação da rede de serviços públicos (diretos e indiretos), acompanhando e monitorando sistematicamente as atividades, ações, intervenções dos casos, desde a porta de entrada até a reinserção social;
- Assegurar endereço institucional de referência;
- Possibilitar vivências pautadas no respeito a si e ao próximo, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.

O modelo de tratamento proposto inclui alguns preceitos essenciais:

- Disponibilidade de acesso 24 horas;
- Contrato de permanência previamente acordado, com tempo de permanência máximo;
- Permanência condicionada ao tratamento no CAPS e à realização regular de testagem de drogas (urina);
- Apoio para reinserção psicossocial – grupos de mútua-ajuda, grupos vocacionais;
- Psicoterapia individual, em grupo, farmacoterapia e demais apoios psicossociais realizados dentro do ambiente do CAPS/CRATOD.



Fotos Moradia



4º Eixo Programa Recomeço para a Família (Centro de Integração e Cidadania)

Em 2014 surgiam os primeiros resultados do LENAD Família – I Levantamento Nacional com familiares de Dependentes Químicos. De acordo com o estudo, as experiências cotidianas vividas pela família com estes usuários são devastadoras nos aspectos físico, financeiro, de relações interpessoais e pessoais. O impacto também se dá na perspectiva subjetiva, causando sentimentos negativos como tensão, estresse, preocupação, estigma, raiva e culpa, entre outros. A exposição a estas experiências muitas vezes se manifesta na forma de sintomas físicos e psicológicos nos familiares mais próximos, tornando-os uma população vulnerável e com necessidades de atenção e cuidados específicos.

Neste contexto, em fevereiro de 2014, por meio da parceria entre as Secretarias de Saúde e Justiça e Defesa da Cidadania, nasceu o Recomeço Família, ação do Programa Recomeço para orientar e tratar os familiares de dependentes químicos. Simultaneamente foram implantadas 13 equipes, sendo 11 nas unidades Leste, Oeste, Norte, Sul, Francisco Morato, Feitiço da Vila, Ferraz de Vasconcelos, Casa da Cidadania, Guarulhos, Campinas e Jundiaí dos CICs- Centros de Integração e Cidadania, equipamentos da Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania. As outras duas unidades foram implantadas no Cratod e na Unidade Recomeço Helvetia. Em 2015, os serviços da Unidade Casa da Cidadania foram transferidos para a recém-inaugurada unidade Grajaú. Cada equipe é formada por dois profissionais: um conselheiro de família em dependência química e um técnico, psicólogo ou assistente social.

A partir da teoria familiar sistêmica, compreende-se que a família é um sistema aberto, que sofre influências do meio, assim como o influencia. Quando há a existência do uso e abuso de álcool e outras drogas, que gera intenso estresse verifica-se então que todo o sistema familiar é afetado pelas consequências deste fenômeno, devido à intersecção entre os subsistemas com os quais o usuário interage, a exemplo do tráfico, da justiça, da saúde e da família. Neste contexto, a dependência química pode ser entendida como sintoma da família, em que o doente não é apenas o paciente identificado, mas todo o sistema familiar. Assim, a família busca ajuda para o familiar adicto sem, contudo, modificar suas relações. Com isso, o sujeito sintomático parece ficar refém de uma família que resiste a mudanças. Assim, o envolvimento da família no

tratamento tem sido apontado como preditor de sucesso terapêutico da dependência química. Tratar a disfuncionalidade familiar pode constituir-se um fator de proteção ao uso de drogas e prevenção à recaída.

Sob este olhar, surge o primeiro desafio do Recomeço Família: buscar a aderência da família ao tratamento, evidenciando a sua importância no sucesso do tratamento. Assim, estrutura-se então o primeiro momento do atendimento familiar do programa: o Acolhimento com Escuta Qualificada.

Por meio da postura empática, o profissional intitulado “Conselheiro de Família em Dependência Química” deverá acolher a queixa, oferecer a escuta, orientar sobre a demanda, realizar possíveis encaminhamentos para os equipamentos das redes de serviços correlatos, e elucidar a família sobre a importância de sua adesão ao programa como fator de proteção ao tratamento de seu ente usuário. Para isto, estes conselheiros recebem capacitação continuada, promovida pela coordenação técnica.

Após o acolhimento, o familiar é encaminhado para a primeira sessão individual com o técnico da equipe, psicólogo ou assistente social. Após a análise das impressões registradas pelo conselheiro, o técnico realiza a proposta terapêutica para o familiar, que pode contemplar até 10 sessões individuais com terapia breve e/ou grupos operativos, psicoterapêuticos e eventuais oficinas.

Nas sessões individuais conduzidas pelo técnico, os temas abordados na terapia breve incluem conceitos sobre dependência química, tipos de drogas e de tratamentos, leis vigentes, estágios motivacionais, prevenção à recaída, funcionamento do sistema familiar, conceitos sobre codependência, identificação e manejo de sentimentos, padrões e habilidades de comunicação, enfrentamento de situações de risco e resolução de problemas, plano de ação e qualidade de vida. Durante estas sessões, o técnico deve motivar os familiares a participar dos grupos operativos, que através de recursos psicoeducacionais, também abordam os temas acima propostos, porém contemplando outros benefícios que a metodologia de grupos proporciona como a identificação com os outros familiares presentes e a vivência do pertencimento a um grupo que o acolhe.

Ao final das 10 sessões individuais ou do programa de grupos, momento em que se espera que o familiar tenha prontidão para observar o impacto sobre si e a necessidade da busca de qualidade de vida, ele é convidado a participar dos grupos de

família, que utilizam abordagens diversas para acolher as demandas trazidas pelo grupo e proporcionar discussões sobre temas correlatos à codependência, ao impacto sofrido pela família devido à convivência com o dependente químico, objetivando a qualidade de vida do sistema familiar. Habitualmente estes grupos trazem como temas: sentimentos vivenciados – raiva, culpa, medo, controle, tristeza, ansiedade, angústia, dificuldades em impor limites, afastamento de si, desligamento emocional, autoestima, filhos das relações dependentes, problemas financeiros, abuso verbal e emocional e outras dependências. Em ocasiões pré-definidas, estes grupos de família podem receber também os entes usuários em processo de recuperação para abordagens sistêmicas, focando na reorganização dos papéis e na construção de novos padrões de comunicação e de interação.

Além da metodologia exposta, outras ações fazem parte dos estímulos à família. Periodicamente, as equipes promovem oficinas com especialistas em arte terapia, musicoterapia e áreas afins como atividades complementares para promoção da interação entre os usuários, seus familiares e comunidade. Celebrações de aniversários, de datas comemorativas e eventos comunitários também fazem parte do cotidiano do Recomeço Família.

Simultaneamente ao trabalho que realizam com as famílias atendidas, as equipes têm outras importantes funções em ações que são realizadas com frequência: o estímulo constante à rede de serviços e as sensibilizações no entorno do posto.

Com a rede de serviços, a equipe precisa criar e manter vínculos para garantir a eficácia nos encaminhamentos. Incluem-se nesta rede os equipamentos da Saúde, da Assistência Social, da Educação, Justiça e Defesa da Cidadania, Trabalho, Cultura, Esportes e Lazer, além das ONGs, Lideranças Comunitárias, Religiosas e Grupos de Apoio. Para isso, além das visitas locais, são realizadas capacitações para os funcionários dos equipamentos, contemplando a temática 'Família e Drogas', as ações itinerantes - grupos ou atendimentos individuais realizados pelas equipes nestes locais - e a já consolidada reunião de rede conduzida pelo Recomeço Família, intitulada 'Tecendo Redes de Cuidados Familiares'. Tais reuniões, realizadas bimestralmente em todas as unidades, têm como objetivos a manutenção dos vínculos com os parceiros, a criação de fluxos funcionais e a disseminação de conhecimentos correlatos, promovendo palestras com profissionais diversos.

Já as sensibilizações no entorno das unidades têm como objetivo acessar as famílias que não tem conhecimento sobre a maneira como estão impactadas pelo uso do ente dependente químico que, por sua vez, ainda não acessou a rede de serviços de saúde para tratamento. Estas ações acontecem nos mais diversos espaços que reúnem famílias, entre, as Igrejas, as escolas, as reuniões de moradia, os momentos de acesso a outros serviços, nas atividades do bairro.

Neste ano de 2017, 27.421 pessoas foram sensibilizadas pelo Recomeço Família, 12.129 receberam atendimento e 1.697 grupos e palestras foram realizados.

A seguir apresentamos fotos de alguns eventos realizados pelas equipes do Recomeço Família em 2017:



Representação no I Fórum de Discussão sobre Prevenção ao uso de Drogas



Reunião de Rede "Tecendo Redes de Cuidados Familiares" na Unidade Francisco Morato



Sensibilização do público do PAT – Posto de Apoio ao Trabalhador do CIC Grajaú



Integração Grupo de Família e Oficina de Música



Sensibilização na APAE – CIC Francisco Morato



Reunião de Rede “Tecendo Redes de Cuidados Familiares” Unidade Helvetia



Sensibilização na Universidade Anhanguera



Sensibilização no Evento Regional do Programa Mais Médicos



Sensibilização na Igreja Presbiteriana Independente do Brasil – Campinas



Palestra no CIC Ferraz de Vasconcelos



Sensibilização Rua Cidadã – Barão de Itapetininga



Sensibilização no “Dia do Bem” – Cracolândia



Semana de Prevenção às Drogas – Guardinha Campinas



Semana de Prevenção às Drogas – Unidades Leste e Ferraz de Vasconcelos



Sensibilização Rua Cidadã – 25 de Março

No início das atividades o foco foi o desenvolvimento da rede para sensibilização dos profissionais e da comunidade sobre os serviços prestados pelo Recomeço Família. Para isso, todas as unidades realizaram mapeamento de suas regiões considerando os equipamentos das áreas da Saúde, Social, Justiça, Educação, Segurança Pública, Cultura, além de associações que realizavam trabalhos complementares, Igrejas e Lideranças Comunitárias. Estes locais receberam palestras e capacitações. Hoje, estas ações são parte integrante da metodologia do Recomeço Família, que sensibiliza em seu cotidiano novos equipamentos e recicla os já sensibilizados. Muitos deles passaram a funcionar como pontos para ações itinerantes do programa. Após dois anos de ações constantes de sensibilização na rede, passamos a promover reuniões de rede conduzidas pelo Recomeço Família. Intituladas “Tecendo Redes de Cuidados Familiares”, estas reuniões acontecem em todas as unidades e tem o objetivo de criar fluxos funcionais para a rede de serviços que faz a interface com o programa.

Hoje, as ações com a rede são um dos grandes destaques dos serviços da equipe e a cada dia as áreas de atuação do programa são ampliadas, na medida em que a equipe percebe possibilidades nos mais diversos locais que, por sua vez, reconhecem a especificidade de nosso trabalho e valorizam a atuação de nossas equipes.

Alguns exemplos da amplitude de atuação da equipe são as ações denominadas como "destaque" durante estes 2 últimos anos: grupo com familiares na Fundação Casa – projeto piloto iniciou-se numa unidade e hoje já está em fase de expansão. Grupos de famílias na APAE Francisco Morato foram implantados em virtude dos altos índices de alcoolismo entre pais de deficientes. No Fórum de Santana, grupos são realizados com familiares dos usuários envolvidos nas medidas socioeducativas da Justiça Terapêutica. Em Aldeia Indígena a equipe desenvolve trabalhos específicos com familiares dos usuários, assim como em diversas penitenciárias. Em escolas são realizadas capacitações para professores, coordenadores e mediadores de conflitos. Nas UBS, são capacitados regularmente os agentes de saúde que adentram os lares e sensibilizam famílias para o programa. Nas Igrejas são realizados encontros com líderes religiosos, assim como nas comunidades para lideranças comunitárias. PM, GCM e Corpo de Bombeiros já foram sensibilizados pela equipe do Recomeço Família, assim como

alunos de EJA (educação de jovens e adultos), Universidades, Delegacias da Mulher e Serviços de Proteção aos Adolescentes que sofrem violência.

A equipe realiza regularmente eventos que tem como objetivo fortalecer vínculos com a comunidade e com os profissionais de rede. Festas de aniversário dos postos e datas comemorativas são sempre celebradas com a comunidade.

Durante o último ano recebemos diversas solicitações, em diferentes municípios, para a implantação de unidade do Recomeço Família locais. Diariamente recebemos solicitações de palestras e capacitações sobre a nossa especificidade e organizamos as equipes para palestras. As capacitações são realizadas pela coordenação.

Hoje, além de atender famílias cujos entes estão ou não em tratamento nos serviços de saúde ou assistência, reconhecemos o papel da equipe como constantes sensibilizadores na comunidade, cujas famílias que as compõem não estão inseridas em tais serviços e, em grande parte, não reconhecem, inclusive, a existência da problemática e de todas as suas consequências.

3) **Área de Abrangência da Unidade Recomeço Helvética**

Estado de São Paulo

A unidade é referência para a internação de desintoxicação e para as moradias assistidas do Centro de Referência em Tabaco e Outras Drogas que recebe pacientes de todo o Estado de São Paulo.

4) **Gestão**

Missão

Acolher, dar suporte psicossocial, prestar assistência em saúde no período de crise e contribuir para reinserção social, visando a recuperação dos pacientes com problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas em alta vulnerabilidade social, e de seus familiares, fundamentando-se nas evidências científicas e no profundo respeito ao ser humano e nas particularidades dos indivíduos.

Visão

Contribuir na construção de um novo modelo de serviço assistencial para dependentes químicos. Ser reconhecido pela comunidade no cumprimento de sua missão com excelência, transparência e eficiência na gestão.

Valores

- Atenção e respeito às pessoas.
- Respeito a individualidade e ao bem comum.
- Comprometimento com as evidências científicas.
- Trabalho em equipe de forma cooperativa e ética.
- Respeito ao bem público.

5) Resultados

a) **Produção Geral**

Produção - 2017	
Linha de Atendimento	
INTERNAÇÕES	
Internações	320
Saídas Hospitalares	321
Nº paciente dia	6.890
MORADIA ASSISTIDA	
Nº de admissões	90
Nº morador dia	10401
CENTRO DE CONVIVÊNCIA	
Usuário total Centro de Convivência	41317
Usuário Dia (plano de duas ou mais atividades)	39265
Cuidados Pessoais	34182
Atividades Físicas	13585
Cultura e Artes	9016
Grupo Terapêutico	5300
Bate Pernas - Atividades Externas	1902
ABORDAGEM DE RUA	
Abordagens	4976
Encaminhamentos para internação	1852

As atividades dos Centros de Integração e Cidadania/Unidades Recomeço Família, referente ao número de pessoas atendidas e número de grupos de mútua ajuda são acompanhados mensalmente conforme abaixo:

Centro de Integração e Cidadania *	Previsto	Realizado
Nº de Pessoas Atendidas	7.150	12129
Nº de Grupos	572	1695

b) Produção Científica

Em 2017, alguns aspectos das atividades realizadas na Unidade foram apresentados em congressos médicos. Foram eles:

- Congresso ABEAD (Associação Brasileira de Estudos sobre Álcool e Drogas). Gramado, setembro/2017:

1 – Apresentação de pôster: “Cuidando de quem cuida: Supervisão Institucional dos conselheiros da URH”

2 – Apresentação de pôster: “Resultados Preliminares do primeiro de Funcionamento da Moradia Monitorada da URH”

3- Participação em Mesa Redonda: “Cracolândia de São Paulo”

- Congresso Brasileiro de Psiquiatria. São Paulo, outubro/2017

1- Apresentação do curta metragem “Arte na Cracolândia”: classificado como 1º colocado na categoria vídeos

2- Apresentação do pôster: “Protocolo dos pés: grupo de cuidado com os pés entre moradores de rua da URH”

3- Apresentação do pôster: “Uso de teste toxicológico como reforçador da abstinência na Moradia Monitorada da URH”

4- Apresentação do pôster: “Perfil dos moradores admitidos no primeiro ano de funcionamento da Moradia Monitorada da URH”

6) **Recursos Financeiros**

a) Repasses financeiros ocorridos em 2017

N. Documento	Natureza do Recurso	Valor Total dos Repasses em 2017
Contrato / Convênio nº 001.500.000.165/2013 TA 01/2017	Repasses Custeio	R\$ 15.600.000,00
Contrato / Convênio nº 001.500.000.165/2013 TA 02/2017	Desconto Financeiro	-R\$ 39.000,00

b) Execução Técnica e Orçamentária - Contratos de Gestão – Contratado X Realizado

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 2017		
Linha de Contratação	1º Semestre	
	Contratado	Realizado
URH		
Saídas Hospitalares	162	165
Usuário/dia - C. Convivência TOTAL	15600	18187
Moradias de Crise (morador dia)	4860	5130
Centro de Integração e Cidadania Equipes completas	78	75

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 2017		
Linha de Contratação	2º Semestre	
	Contratado	Realizado
URH		
Saídas Hospitalares	162	156
Usuário/dia - C. Convivência TOTAL	15600	21078
Moradias de Crise (morador dia)	4860	5271
Centro de Integração e Cidadania Equipes completas	78	78

Considerações sobre a meta:

A Unidade Recomeço Helvétia cumpriu todas as metas produtivas previstas no contrato de gestão.

A produção para usuário dia no centro de convivência foi de 25,84% acima da meta. Como o centro de convivência é demanda espontânea, a sua produção está correlacionada aos movimentos externos ocorridos no entorno da unidade, que geraram maior procura em alguns períodos. No ano de 2017 foi um ano de muitas ações no território, ações policiais, ações sociais e de saúde que incentivaram a procura dos usuários ao serviço da região.

Resultados da Execução Orçamentária

UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA				
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA -EXERCÍCIO 2017				
RECEITAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO	OUTRAS RECEITAS	TOTAL
RECURSOS PÚBLICOS RECEBIDOS / OUTRAS RECEITAS	15.561.000,00	-	1.060.606,78	16.621.606,78
DESPESAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO	PESSOAL	TOTAL
GASTOS GERAIS / DESPESAS DO EXERCÍCIO	4.576.827,96	955.606,48	11.715.781,98	17.248.216,42

Nota: O quadro de Relatório de Execução Orçamentária foi elaborado por Regime de Competência as despesas gastas com Investimento que são equipamentos, móveis e utensílios e obras, foram feitas com o repasse de investimento em 2016, na qual não foi totalmente utilizado e o mesmo foram aplicados, por esse motivo as despesas são maiores que as receitas.

7) Considerações Finais.

A unidade Recomeço Helvetia é um serviço de saúde pioneiro na assistência ao usuário problemático de substâncias psicoativas, que atua de maneira ampla porém individual, oferecendo abordagens que proporcionam desde a redução dos danos causados pelo uso, até desintoxicação e reestruturação social.

No curto período de funcionamento da Unidade Recomeço Helvétia, há indicadores promissores em todos os sítios de atuação. Em pesquisa realizada no Centro de Convivência, através da escala TEA (escala internacional para serviços de tratamento em dependência química que avalia índices de melhora), foi possível verificar que os frequentadores apresentaram melhora em todos os domínios, depois que começaram a participar das atividades do centro de convivência e, mesmo que continuassem a usar crack e outras substâncias, o consumo foi menor:

Consumo de Droga – diminuição do consumo evidenciado pelo índice de melhora de consumo de 2,2 para 6,4

Saúde – melhora do índice de saúde geral de 2,5 para 6,4.

Estilo de vida – melhora no estilo de vida de 2,6 para 6,1

Participação comunitária – melhora o índice de inserção da pessoa na comunidade de 2,8 para 6,6.

Na Moradia Monitorada também houve indicadores de sucesso como por exemplo, documentos emitidos (considerando que esta população em sua maioria estava em condições de rua e sem documentos pessoais), inserção em mercado de trabalho e benefícios sociais (Idosos, Loas, Bolsa Família) e principalmente a recuperação dos vínculos familiares.

Políticas públicas que ofereçam intervenções capazes de contemplar as diversas fases da dependência química (inclusive as recaídas) e que, além de reduzir os danos causados pelas substâncias, possibilitam o tratamento em ambientes livres de drogas são imprescindíveis para a reconstrução de uma vida saudável e produtiva.

É nesse contexto que a Unidade Recomeço Helvetia está inserida, acolhendo as demandas individuais desde o usuário em situação de rua e em uso, passando por aquele que necessita de desintoxicação até o indivíduo que já está aderido a um tratamento no CAPS e necessita de ajuda especializada para sua reestruturação social, familiar e laboral.

Suely Freire

Gerencia Administrativa

Dr. Claudio Jeronimo da Silva

Diretor Técnico